

AS REDES SOCIAIS COMO AUXÍLIO NA COMUNICAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA- RJ*

Autor(es) e instituição:

Prof. Ms. Érica Pereira Neto

Prof. Ms. Márcio Cabral da Silva

Instituto Superior de Ensino do Município de Itaperuna (ISEMI/FUNITA)

RESUMO: Este estudo visa investigar a formação dos estudantes do curso de licenciatura em Educação Física para a temática rede social, que é uma ferramenta para apoiar a aprendizagem. Os recursos oferecidos pelas redes sociais permitem uma maior comunicação e trocas de informação entre os usuários, auxiliando assim na educação. Para a coleta dos dados desta pesquisa foi utilizado como instrumento, um questionário semi-estruturado e adaptado de 10 perguntas fechadas. A amostra foi composta por 59 estudantes do curso de Licenciatura de Educação Física. A análise e interpretação dos dados foram feitos através da estatística descritiva identificando o percentual da opinião dos estudantes. Concluiu-se que, as redes sociais podem ser melhor utilizadas para a formação dos estudantes pesquisados, visto que apenas 29% participam de algum Grupo Virtual relacionado a sua formação acadêmica e destes apenas 33% em sites especializados da área. Com relação à comunicação entre a Instituição e os estudantes, os resultados mostraram de que ainda é precária sendo que apenas 55% da amostra percebem que existe e recebe algum tipo de informação da Instituição. 75% da amostra utilizam a Internet diariamente, sendo que o objetivo para 85% desta utilização é para ter acesso ao Facebook. O principal objetivo da utilização das Redes Sociais é “conversar com os amigos” para mais da metade dos estudantes e para ter contato com os professores é apenas 4%. Sugerindo-se a implantação de rotinas organizadas da Instituição e Professores para favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais. Comunicação e Educação Física.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o número de acessos em redes sociais cresce rapidamente. Estas redes são responsáveis pela influência nas formas de comunicação, no relacionamento e na própria identidade das pessoas (MOREIRA, 2012). Esta pesquisa busca investigar se há contribuição das redes sociais na comunicação de alunos de licenciatura em educação física no município de Itaperuna.

A adoção dos recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a aprendizagem abre novas possibilidades para complementar a educação formal. Desta forma, com a evolução da tecnologia, a Internet já está acessível aos usuários, o que promove uma maior rapidez da informação. Conseqüentemente, a transmissão de dados ocorre de forma mais veloz e a quantidade de informações nas redes sociais torna-se ainda maior. (CARITÁ e PADOVAN, 2011).

* XI EVIDOSOL e VIII CILTEC-Online - junho/2014 - <http://evidosol.textolivre.org>

1. Mundo Virtual e a Educação Física

As Redes Sociais - MSN, Orkut, blog, Twitter, Facebook – tem acesso através da internet. Souza e Gomes (2008) consideram a internet como a cidade mundial, com comunicação rápida e flexível. Esta comunicação possui como mediador o computador contribuindo para a expressão e socialização dos usuários de acesso.

No mundo virtual não existe limite de aparência ou idade, facilitando assim, a circulação das informações por todo mundo, como também da comunicação entre as pessoas. As redes sociais permitem o encontro e a comunicação entre as pessoas, como também nas atividades cooperativas (LÉVY, 1999). Como também, auxiliam na mobilização dos saberes, no reconhecimento das identidades e na realização dos pensamentos (MOREIRA, 2012).

Caritá e Padovan (2011) chamam a atenção para a filtragem dos conteúdos, ou seja, os alunos das instituições de ensino devem ser educados para o uso das redes sociais de forma ética e responsável, para que a comunicação existente possa ser realizada de forma segura.

Segundo Carvalho (2004) um dos objetivos do curso de licenciatura é a formação de professores responsáveis, com propostas inovadoras e bem inseridos socialmente.

As redes sociais da internet estão mais presentes na vida dos alunos, professores e pessoas em geral, porém é pouca utilizada em sala de aula, ou até mesmo proibida (Leal e Marques, 2011). Segundo estes mesmo autores, esta proibição ocorre por medo da concorrência do conteúdo da internet, ou seja, que outros conteúdos venham despertar o interesse dos alunos, fazendo com que eles busquem outros sentidos para o uso das redes sociais que não seja aquele proposto em sala de aula pelo professor.

A formação de um educador é construída a partir de diferentes vivências, inclusive as experiências com uso de novas tecnologias. De acordo com Pereira (1998) a aprendizagem e a possibilidade de integração são facilitadas pelo fácil acesso pelas redes eletrônicas e obtenção da informação ao alcance do usuário.

Os participantes dessa pesquisa foram estudantes do 1º, 3º e 5º período do curso de Licenciatura de Educação Física. Foram aplicados 59 questionários de forma individualizada e voluntária. O questionário semi-estruturado utilizado foi adaptado de estudos de Moreira (2012). Para a análise e interpretação dos dados foi utilizada estatística descritiva identificando o percentual da opinião dos estudantes.

A seguir será apresentado o resultado da análise do instrumento juntamente com a discussão dos dados obtidos:

A amostra foi composta por 59 alunos, 3% abaixo de 18 anos, 47% entre 18 e 23 anos, 22% entre 24 e 29 anos, 14% entre 30 e 35 anos e 14% acima de 35 anos.

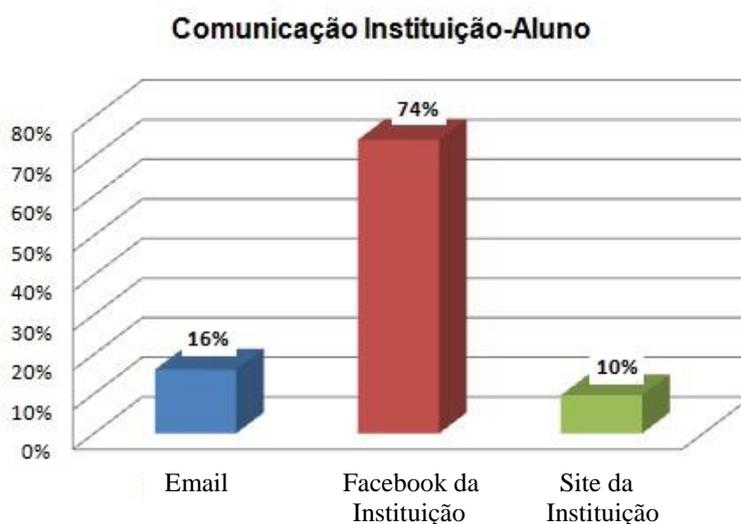
Em relação ao sexo dos participantes da pesquisa, 31 alunos pertence ao sexo masculino e 29 pertencem ao sexo feminino.

2. Grupos Virtuais de Educação Física

Percebe-se claramente que a grande maioria dos entrevistados (71%) não participa de qualquer Grupo Virtual relacionado aos conteúdos de formação em Educação Física. O restante da amostra, ou seja, 29% participam de algum grupo virtual, deste apenas 33% utilizam sites especializados da área, 60% utilizam o site da Instituição como referência para conteúdos da área e 7% acessam o CREF (Conselho Regional de Educação Física).

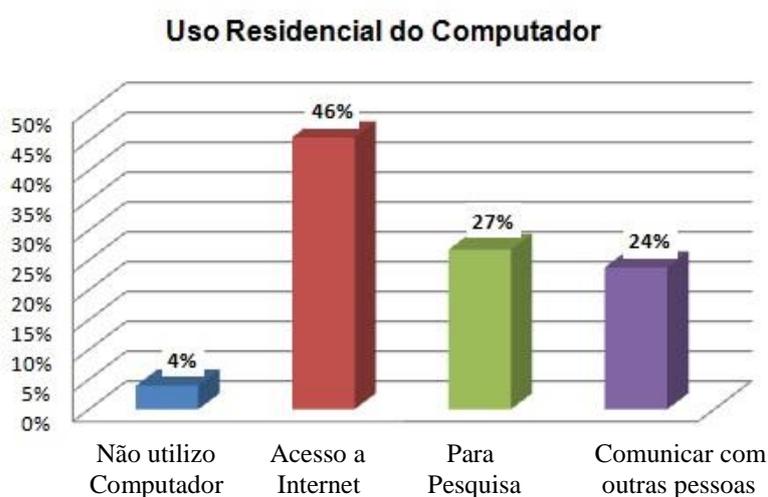
2.1 Comunicação Instituição –Aluno.

Observa-se a comunicação entre a Instituição e seus graduandos ainda é precária, visto que apenas 55% dos estudantes percebem e/ou recebem alguma informação via online. Destes 74% obtêm informação acessando o Facebook da Instituição, enquanto apenas 10% visitam o site oficial da Instituição e 16% dos estudantes relatou receber alguma informação através do Email. Enquanto 45% da amostra relatou não possuir qualquer comunicação da Instituição via Redes Sociais ou Internet.



2.2 Uso Residencial do Computador

Em relação ao uso residencial do computador 4% dos alunos afirmaram não utilizar o computador em casa. Dos 96% que possui computador, 46% o utilizam para acessar a Internet, 27% utiliza o computador para fazer pesquisa e 24% para se comunicar com outras pessoas.

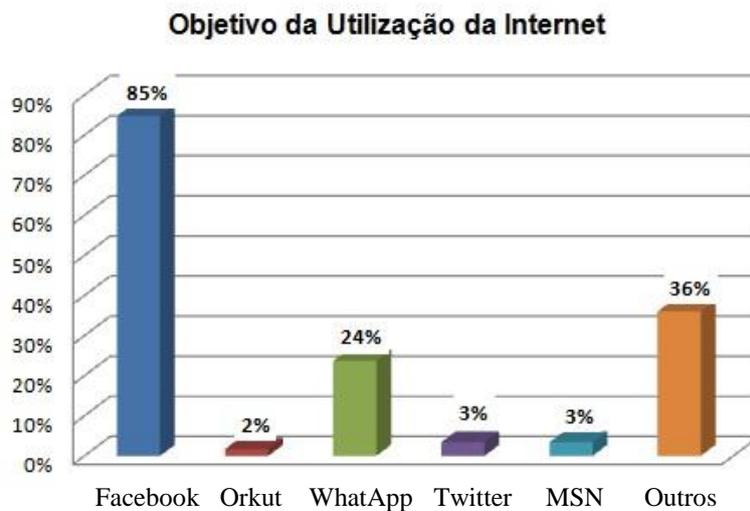


Quanto à questão referente à frequência do uso da Internet, 20% dos alunos afirmaram acessar a rede mundial de computadores duas ou mais vezes por semana, enquanto

75% alunos utilizam-na diariamente, ao passo que 5% alunos utilizam a Internet apenas uma vez por semana.

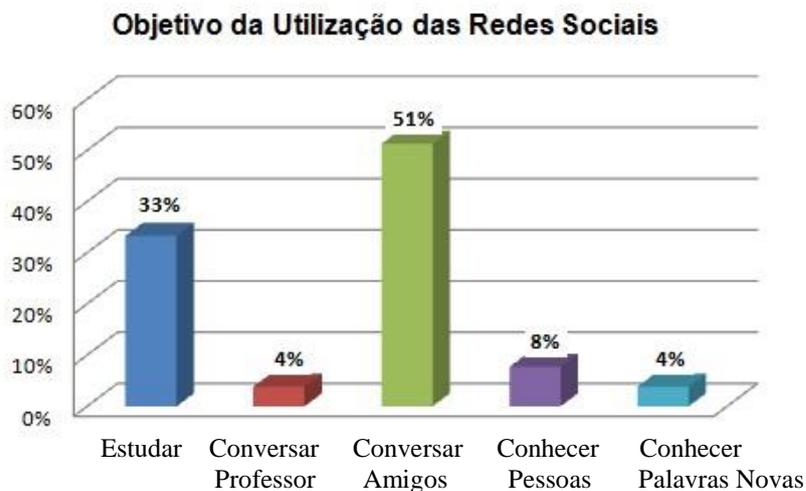
3. Objetivo da Utilização da Internet

A questão referente ao objetivo de utilização da Internet, 85% alunos responderam que utilizam para se comunicar no Facebook, 2% no Orkut, 24% no WhatsApp, 3% Twitter, 3% MSN, 36% notificou que utiliza a Internet para outros motivos. A soma dos resultados ultrapassa os 100% porque os sujeitos poderiam marcar mais de uma opção, deixando claro que todos utilizam o computador para se comunicar com uma ou mais redes de relacionamento.

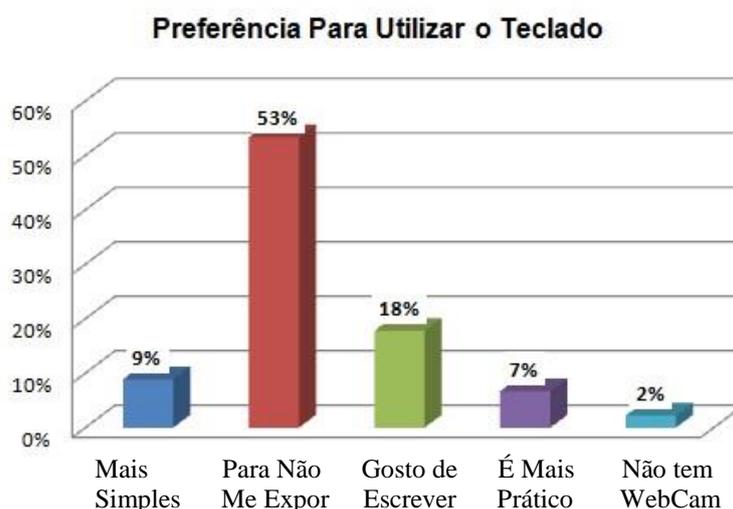


4. Objetivo da Utilização das Redes Sociais

Quanto ao objetivo da utilização das Redes Sociais, 51% dos alunos afirmaram utilizar para conversar com amigos, 33% utilizaram para estudar, 8% para conhecer novas pessoas e apenas, 4% dos alunos utilizam as redes sociais para conversar com o professor. Assim como, conhecer palavras novas. Desta forma, percebe-se que, as redes sociais podem ser melhor utilizadas na comunicação entre professores e alunos.



No que diz respeito à preferência entre Webcam e o Teclado, 7% dos alunos afirmaram utilizar os dois, preferindo contudo, o teclado. No entanto, a grande maioria (89%) dos estudantes afirmaram ter preferência pelo teclado, sendo a principal razão o desejo de não se sentir exposto (53%). Apenas 4% dos estudantes preferem a webcam como forma de acesso às redes sociais.



As questões do instrumento utilizado nesta pesquisa exigiram reflexão por parte dos estudantes sobre a participação de grupos virtuais relacionados a sua formação acadêmica, a comunicação da instituição-aluno via internet e/ ou rede sociais, a contribuição das redes sociais na aquisição de conhecimento e aquisição acadêmica e principalmente, o uso das redes sociais na comunicação durante o período de graduação.

Conclusão

Os resultados encontrados na pesquisa sugerem que a utilização das tecnologias da informação e comunicação devem ser utilizadas pelas instituições de ensino, pois a cada dia mais os alunos estão conectados, participam das redes sociais e trocam informações pela internet. Mas, que infelizmente, as instituições ainda não se adequaram a estes recursos. As redes sociais podem ser uma ótima ferramenta de estudo, para trocas de informações, comunicação entre grupos, integração e motivação na aprendizagem.

As instituições devem oferecer conteúdos das disciplinas e materiais educacionais através das redes sociais, uma vez que estas são bastante acessadas pelos alunos, sendo um ótimo recurso facilitador da aprendizagem,

REFERÊNCIAS

CARITÁ, E. C. e PADOVAN, V. T. *O uso das redes sociais no processo ensino-aprendizagem: avaliação de suas características*. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/61.pdf>. Acesso em: 18/03/2014.

CARVALHO, J.S.F. (org). *Programa de formação de professores*. São Paulo: Programa de reitoria de graduação, 2004.

LEAL, J. J. M. P. e MARQUES, J. J. P. *Redes sociais na sala de aula*. Inovação na Educação com TIC. IPB_Bragança, 2011. <https://comunidade.es.eipb.pt/ieTIC>. Acesso em: 18/03/2014.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Trad. de Carlos Irineu da Costa. 1ª edição, São Paulo: Ed. 34, 1999.

MOREIRA, L. R. *As redes sociais como forma de desenvolvimento da comunicação dos estudantes surdos incluídos na escola pública estadual em Campos dos Goytacazes-RJ*, 2012. Dissertação (Mestrado em Cognição e Linguagem). Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes: 2012.

PEREIRA, L. E. *Centro Esportivo Virtual: Um Recurso de Informação em Educação Física e Esportes na Internet*, 1998. Tese (Doutorado em Educação Física). UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA, Campinas: 1998.

SOUZA, C. H. M. de & GOMES, M. L. *Educação e Ciberespaço*. 1ª ed. Brasília: Usina de Letra, 2008.